

Mais 200 ônibus para garantir o transporte

"Nosso sistema de transportes urbanos, com a entrada de 410 novos veículos, está, hoje, em condições de absorver toda a demanda do transporte particular nas horas de pico da cidade, caso ocorra um racionamento de combustível". A afirmativa é do secretário de Serviços Públicos, José Geraldo Maciel que informou a entrega, para os próximos dias, pelo governador Aimé Lamaison, de mais 200 ônibus que serão acrescentados nas linhas de transportes.

Segundo ele, além disso, três fases de melhoria estão previstas para o sistema, dentro do Plano Diretor de Transporte Urbano. A primeira fase se constitui em um projeto - Transcol - de renovação da frota e construção de novos terminais, um em Taguatinga Centro, outros, no Cruzeiro e Taguatinga Sul. Além disso, um projeto visa dar prioridades física e operacionais para os ônibus, eliminando os pontos de congestionamento de tráfego. Assim, nas faixas dos eixinhos auxiliares leste e oeste, onde se localizam as paradas, a pista será dividida, ficando as faixas exclusivas para os ônibus. Posteriormente, numa segunda fase, de melhoria do sistema, os eixos leste e oeste serão exclusivos aos ônibus e por eles não circularão carros particulares. "O objetivo, concluiu o secretário, é a economia, de combustível", dificultando ao máximo o uso dos automóveis".

A terceira etapa do projeto será a implantação de um sistema de transportes com mudanças de

combustível. O "trólebus" - Já existe um anteprojeto para a substituição dos ônibus pelos "trólebus" - movidos à eletricidade - conforme informou Maciel. "Mas ainda não foi definido ao certo o tipo de combustível que será utilizado; poderão surgir também os ônibus vegetais, a partir da criação do Pró - Óleo.

RODOFERROVIÁRIA

A partir de dezembro próximo, os ônibus interestaduais estarão partindo da Rodoferroviária que vem sendo construída próximo ao Cruzeiro. "Essa transferência vai permitir à Rodoviária uma economia de combustível de 1500 mil litros de óleo diesel por ano, uma vez que os ônibus urbanos passarão a circular nas plataformas internas da Rodoviária, deixando de utilizar os semi-arcs que a rodeiam", informou Maciel.

A saída de ônibus da nova Rodoferroviária será feito no subsolo, e a de trens, em cima. A ferroviária já está funcionando, com toda a administração ali instalada. O transporte de passageiros da antiga ferroviária "Bernardo Sayão", foi suspenso há cerca de dois meses, com a transferência para a nova, mas, conforme informou um funcionário da empresa, "ainda não sabemos se será incluído também o transporte de passageiros". Enquanto isso, tanto na nova, quanto na velha ferrovia, funciona apenas o transporte de cargas, como areia, cascalho, minério e combustível.